SUBJETIVIDADE DO CONCEITO DE UTOPIA E DISTOPIA SOB O OLHAR DO LEITOR

João Matheus Ximarelli Fuglini (PROVIC), Evanir Pavloski (Orientador), 23010859@uepg.br: evanir.pv@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Estudos da Linguagem.

Letras, Linguística e Artes.

Palavras-Chave *Utopia, distopia, literatura, More, Zamiatin.*

Resumo

O estudo analisa distopias e utopias na literatura, examinando suas características e influências sociais. Serão identificadas obras relevantes de cada gênero, e analisadas diversas perspectivas teóricas e filosóficas, além do contexto histórico e social de sua produção. Será feita uma comparação entre governança, estrutura social, tecnologia, meio ambiente e impacto nas relações humanas. As análises críticas das obras *Utopia* e *Nós* oferecem uma compreensão mais profunda das visões utópicas e distópicas, contribuindo para estratégias de pesquisa em literatura de ficção científica e teoria crítica.

Introdução

A análise de utopia e distopia na literatura reflete os valores e ideologias de uma época, atuando como um meio de explorar tanto esperanças quanto medos. O papel do leitor é dinâmico, pois ele não apenas interpreta as visões dos autores, mas também as reinterpreta em seu próprio contexto, desafiando ideias e moldando narrativas. A linguagem emerge como uma ferramenta crucial na construção de visões de mundo, especialmente em regimes totalitários, onde sua manipulação serve como controle social. Obras como *1984* de George Orwell exemplificam como a redução do vocabulário limita o pensamento crítico, reforçando estruturas de poder. Assim, os leitores têm a capacidade de desconstruir essas narrativas, transformando-as em reflexões sobre suas próprias aspirações. A interação entre linguagem, poder e leitor revela que as utopias e distopias são mais do que meras ficções; são representações dos conflitos ideológicos e sociais contemporâneos. Tal fluidez na experiência literária destaca a importância da linguagem na formação e manutenção de estruturas sociais e ideológicas.

Materiais e Métodos

A pesquisa adota uma análise crítica de obras literárias utópicas e distópicas, como *1984* e *Utopia*, além de artigos científicos. O estudo identificou as críticas sociais e políticas nessas narrativas, bem como a maneira como são interpretadas pelos leitores. Foram examinadas as estratégias dos autores para moldar percepções e influenciar atitudes, com o objetivo de entender como a literatura pode impactar a visão de mundo e as ações sociais.

Resultados e Discussão

Nós e *Utopia* são obras que refletem a visão crítica de seus autores sobre as sociedades de suas épocas, focando na questão religiosa e na relação entre poder e controle. Em *Utopia*, de Thomas More, a diversidade religiosa é incentivada, refletindo uma sociedade harmoniosa onde a pluralidade e a liberdade de culto são pilares da convivência. Já em *Nós*, de Yevgeny Zamyatin, a religião é remanescente pelo entusiasmo ao Estado, simbolizando a opressão totalitária que elimina a individualidade. Ambos os textos destacam a influência do poder sobre a espiritualidade e a identidade pessoal, mas de maneiras opostas: enquanto More promove a diversidade como caminho para a harmonia, Zamyatin critica o controle totalitário que suprime a liberdade e a busca espiritual.

Conclusão ou Conclusões

Utopia, de Thomas More, e Nós, de Yevgeny Zamyatin, destacando suas abordagens sobre utopias e distopias. Zamyatin critica a desumanização e a perda de individualidade sob regimes totalitários que buscam ordem e uniformidade. More, em *Utopia*, propõe uma sociedade igualitária, mas revela as dificuldades de implementar essas ideias na prática. A análise também destacou o papel da religião e do controle social A conclusão sugere que a interpretação dos textos varia conforme os valores dos leitores e destaca as tensões entre o idealismo utópico e a realidade, revelando as dificuldades em concretizar visões perfeitas de organização social e política.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao professor Evanir Pavloski e aos meus amigos, cuja presença e incentivo tornaram este percurso mais leve e prazeroso.

COELHO, T. **O que é utopia?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1981
FERNANDES, R. K. M.; MORAES, H. G. M. Poder e controle: O impacto de *Nós*, de Ievguêni Zamiatin um século mais tarde. **Revista Athena** v. 18, n.1, p.168-181, 2020.
MORE, T.. **Utopia.** 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
ORWELL, G. **1984.** Editora São Paulo: Aleph, 2021.
PAVLOSKI, E. **1984: a distopia do indivíduo sob controle.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.
ZAMYATIN, Y. ***Nós***. Rio de Janeiro: Anima, 1983.

ISSN 1676-0093